

O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA CRESCEU 0,1% EM MARÇO DE 2024

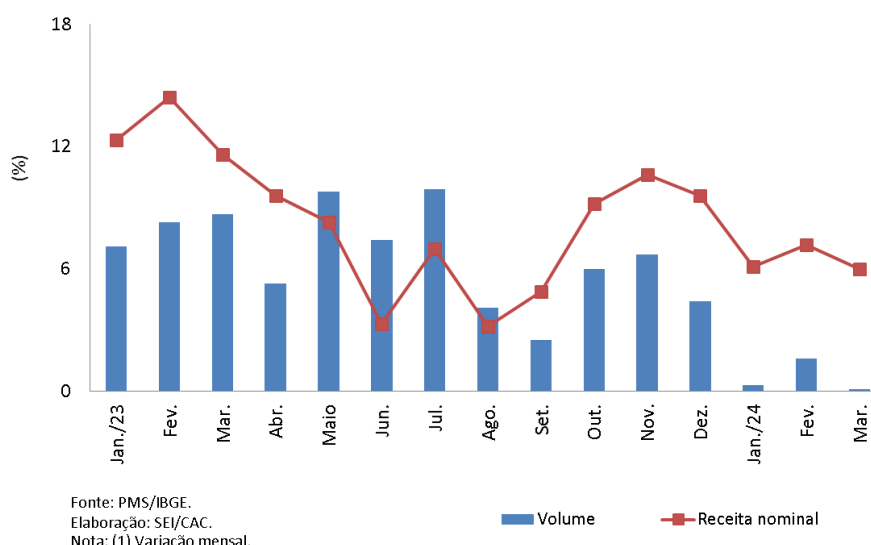
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em março de 2024, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com fevereiro de 2024, cresceu 0,1%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com março de 2023, expandiu 0,1%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 0,6%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 4,8%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em março de 2024, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com fevereiro de 2024, cresceu 0,6%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com março de 2022, expandiu 6,0%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 6,4%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 7,1%.

Gráfico 1 - Volume e receita nominal de serviços
Bahia – Jan. 2023-mar. 2024⁽¹⁾

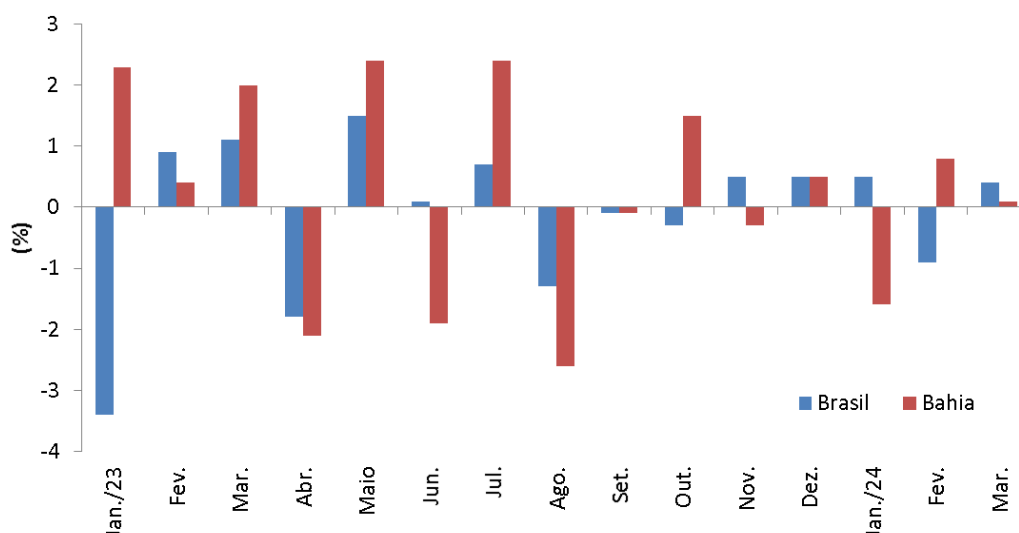


ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil expandiu 0,4% na comparação com o mês imediatamente anterior (série com ajuste sazonal), recuperando parte da perda contabilizada no mês anterior (-0,9%). A expansão de 0,4% do volume de serviços em março de 2024, na série com ajuste sazonal, foi acompanhada por quatro das cinco atividades de divulgação investigadas, com destaque para os avanços vindos de informação e comunicação (4,0%) e de profissionais, administrativos e complementares (3,8%).

A Bahia manteve a tendência de crescimento iniciada em fevereiro (0,8%) e registrou a segunda taxa positiva (0,1%) consecutiva acumulando ganho de 0,9%. Esse resultado é ratificado pelo aumento da confiança do consumidor, pela manutenção da queda na taxa de juros, pela ampliação da geração de emprego e renda, pela ampliação da expectativa empresarial do setor de serviços e pelo controle da inflação.

Gráfico 2 – Volume de serviços – Brasil e Bahia – Jan. 2023-mar. 2024⁽¹⁾

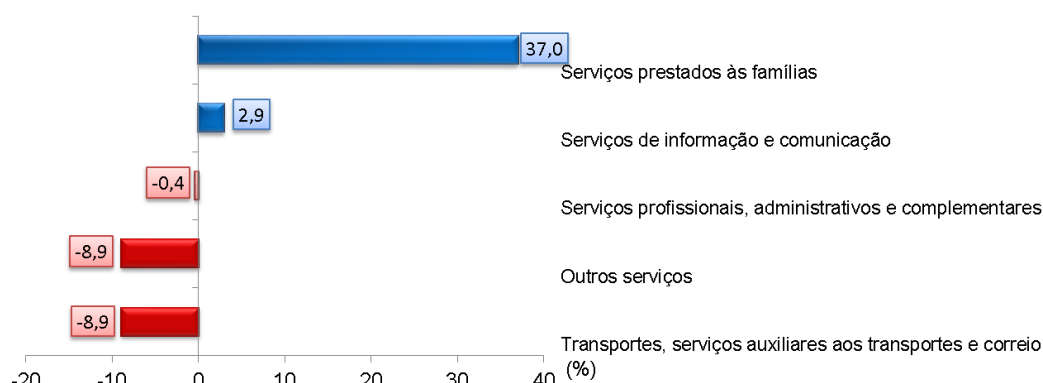


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA - MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 0,1%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Duas das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias¹ (37,0%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de Serviços de informação e comunicação (2,9%). Por outro lado, as atividades de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-8,9%), e Outros² serviços (-8,9%), apresentaram a mesma retração em termos relativos, e Serviços profissionais, administrativos e complementares recuou 0,4%.

Gráfico 3 – Volume de serviços –
Variação mensal – Bahia – mar. 2024/mar. 2023



Fonte: PMS /IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 6,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Três das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (44,9%),

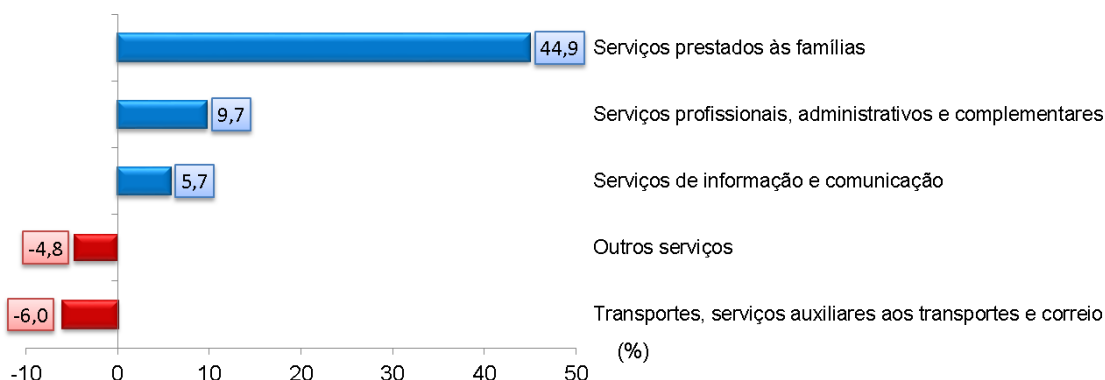
¹Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

²Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

www.sei.ba.gov.br

que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de Serviços profissionais, administrativos e complementares (9,7%), depois Serviços de informação e comunicação (5,7%). Por outro lado, os serviços de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-6,0%), e Outros serviços (-4,8%) recuaram.

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços –
Variação mensal – Bahia – mar. 2024/mar. 2023



Fonte: PMS /IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 0,6%, no acumulado do primeiro trimestre do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, duas das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (13,2%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por Serviços de informação e comunicação (3,4%). Por outro lado, as atividades de Outros serviços (-6,4%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (-2,5%), e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-2,1%) retraíram.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado primeiro trimestre do ano, cresceu 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, Quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com

www.sei.ba.gov.br

destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (21,0%), seguida pela atividade de Serviços de informação e comunicação (7,4%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (5,3%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (2,0%). Em sentido oposto, apenas Outros serviços (-2,0%) puxou o índice para baixo.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume avançou 4,8%, no acumulado dos últimos doze meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços de informação e comunicação (12,8%) que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Serviços prestados às famílias (8,8%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (5,9%), e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,2%). Em sentido oposto, as atividades de Outros serviços (-3,6%) contabilizou queda.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos doze meses, cresceu 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços de informação e comunicação (16,7%) que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Serviços prestados às famílias (16,6%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (11,0%) e Outros serviços (0,9%). Apenas, Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-0,2%), contabilizou queda.

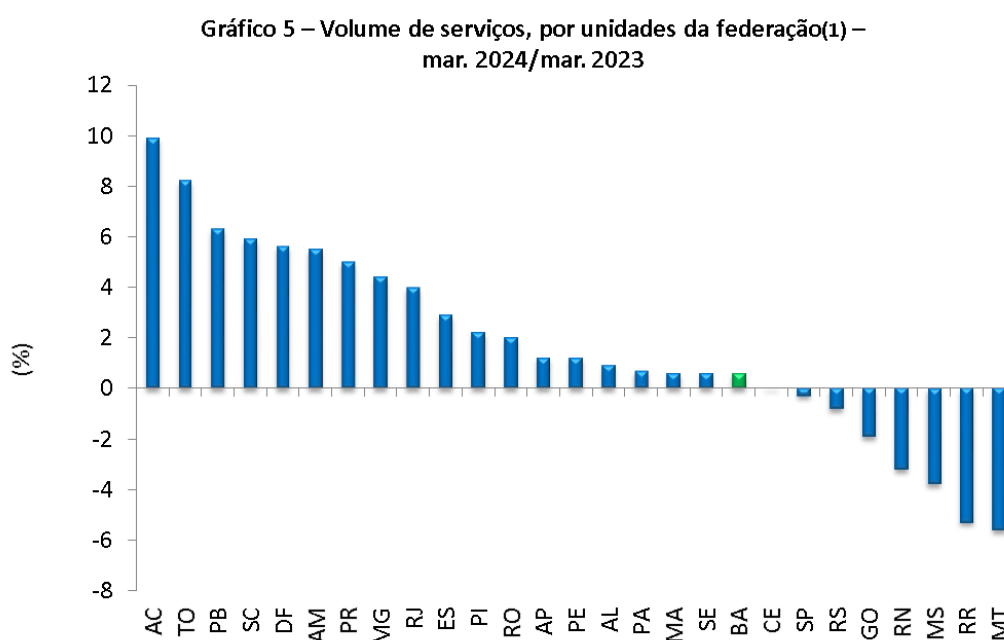
ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado do primeiro trimestre de 2024, na comparação com

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

igual período de 2023, 20 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (1,2%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Acre (9,9%), seguida por Tocantins (8,2%), depois Paraíba (6,3%), Santa Catarina (5,9%), e Distrito Federal (5,6%). Nessa comparação, a Bahia (0,6%) contabilizou a primeira variação positiva menos expressiva entre as unidades da Federação. Em contrapartida, Mato Grosso (-5,6%), Roraima (-5,3%) e Mato Grosso do Sul (-3,8%) registraram as variações negativas mais expressivas.



Fonte: PMS/IBGE.
 Elaboração: SEI/CAC.
 Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado do primeiro trimestre de 2024 na comparação com igual período de 2023, mostram que 26 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (5,4%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Tocantins (15,8%), Acre (14,2%), Distrito Federal (11,8%), Amazonas (11,6%). Nessa comparação, a Bahia (13,4%)

www.sei.ba.gov.br

contabilizou a décima quarta variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação e o Mato Grosso (-1,0%) o único resultado negativo.

BAHIA

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Mar. 2024

| Atividades de serviços | Volume | | | Receita | | |
|---|-----------|-----------|-------------|-----------|-----------|-------------|
| | Mensal(1) | No ano(2) | 12 meses(3) | Mensal(1) | No ano(2) | 12 meses(3) |
| Serviços | 0,1 | 0,6 | 4,8 | 6,0 | 6,4 | 7,1 |
| 1. Serviços prestados às famílias | 37,0 | 13,2 | 8,8 | 44,9 | 21,0 | 16,6 |
| 2. Serviços de informação e comunicação | 2,9 | 3,4 | 12,8 | 5,7 | 7,4 | 16,7 |
| 3. Serviços profissionais, administrativos e complementares | -0,4 | -2,5 | 5,9 | 9,7 | 5,3 | 11,0 |
| 4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | -8,9 | -2,1 | 1,2 | -6,0 | 2,0 | -0,2 |
| 5. Outros serviços | -8,9 | -6,4 | -3,6 | -4,8 | -2,0 | 0,9 |

Fonte: IBGE/PMS.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

(3) Em relação ao mesmo período anterior.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, maio/2024.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CRESCEU 9,8% EM MARÇO DE 2024

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em março de 2024, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com fevereiro de 2024, cresceu 9,8%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com março de 2023, expandiu 16,9%;

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 7,3%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 9,1%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em março de 2024, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com fevereiro de 2024, cresceu 1,7%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com março de 2023, expandiu 31,3%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 19,3%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 15,7%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em março de 2024, o índice de atividades turísticas³ no Brasil apontou variação de 0,2% frente ao mês imediatamente anterior, após ter recuado nos dois meses anteriores, período em que acumulou uma perda de 1,9%. Regionalmente, cinco dos 12 locais pesquisados apresentaram variação positiva, sendo a influência mais relevante vindo de Bahia (9,8%), seguida por Santa Catarina (4,5%) e Paraná (2,6%). Em sentido oposto, Distrito Federal (-6,2%), Ceará (-3,7%), Goiás (3,3%) foram os principais recuos em termos regionais.

Em relação à receita nominal, oito das 12 unidades acompanharam este movimento de expansão verificado na atividade turística nacional (0,3%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Santa Catarina (6,1%), seguida por Goiás (2,1%), Rio de Janeiro (1,9%) e Bahia (1,7%). Em sentido

³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

www.sei.ba.gov.br

oposto, Espírito Santo (-2,2%), Distrito Federal (-1,1%), Ceará (-0,5%) e São Paulo (-0,4%) assinalaram os resultados negativos mais significativos do mês.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil cresceu 0,5%, 36ª taxa positiva seguida. Houve alta em seis das 12 unidades da Federação onde o indicador é investigado, com destaque para Bahia (16,9%), Santa Catarina (8,8%), Rio de Janeiro (7,3%), Pernambuco (5,4%) e Minas Gerais (3,7%). Já variações negativas foram em Espírito Santo (-12,5%), Goiás (-9,2%), Distrito Federal (-8,5%) e Ceará (-8,5%).

Em relação à receita nominal, todas as 12 unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (9,9%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Bahia (31,3%), seguido por Minas Gerais (16,4%), Santa Catarina (14,5%), e Rio Grande do Sul (13,8%). Em sentido oposto, apenas o Espírito Santo (-3,2%) caiu.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 0,4%, entre janeiro e março de 2024, frente a igual período de 2023. Seis dos doze locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Bahia (7,3%), Minas Gerais (7,0%), Rio de Janeiro (4,8%) e Pernambuco (4,4%).

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,5%). Com destaque para Minas Gerais (20,4%), Bahia (19,3%), Pernambuco (13,0%), e Rio de Janeiro (12,0%). Nessa comparação, o Espírito Santo (0,2%), registrou a variação menos expressiva entre os locais.

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 4,4%, nos últimos doze meses, frente a igual período do ano anterior. Oito dos doze locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (11,2%), seguido por Rio de Janeiro (10,9%), Bahia (9,1%) e Paraná (7,6%). Já as principais variações negativas vieram de Ceará (-7,7%), Distrito Federal (-3,5%) e Espírito Santo (-3,3%),

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (13,0%). Todos os doze locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (20,6%), seguido por Rio de Janeiro (17,3%), depois Bahia (15,7%) e Distrito Federal (14,8%). A variação menos expressiva entre os locais veio do Ceará (1,1%).

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, MAIO/2023.